

EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS DE ACOLHIMENTO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA



Ocupação Mulheres Mirabal – Porto Alegre/RS

A Ocupação de Mulheres Mirabal surge, em Porto Alegre, no dia 25 de novembro de 2016, Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher, na Rua Duque de Caxias, 380, no Centro Histórico, ocupando um prédio pertencente à Inspetoria Salesiana São Pio X, que estava sem exercer função social desde 2013.



O nome da Ocupação faz uma homenagem ao assassinato das Irmãs Mirabal, ocorrido no dia 25 de novembro de 1960, por ordem do ditador Rafael Leónidas Trujillo, na República Dominicana.

As três irmãs, Minerva, María Teresa e Pátria, conhecidas como “Las Mariposas”, lutaram contra a ditadura fascista de Trujillo e foram cruelmente assassinadas.



Nossa motivação foi o fechamento da Secretaria Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres, autorizada por José Ivo Sartori (MDB);

Sabíamos que a violência contra as mulheres iria aumentar com o fechamento da Secretaria, algo que de fato ocorreu.



Violência contra a mulher

Estupros

60.018

estupros em 2017

*Crescimento de 8,4%
em relação a 2016*

Feminicídios

1.133

feminicídios em 2017

Lei Maria da Penha

221.238

registros de violência
doméstica em 2017

(Lesão corporal dolosa)

606 casos por dia

Homicídios

4.539

mulheres vítimas de
Homicídio em 2017

*Crescimento de 6,1%
em relação a 2016*



OBJETIVOS

Proporcionar um espaço de referência para mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social em Porto Alegre - RS, acompanhadas ou não de crianças que estejam sob sua guarda.

Garantir um espaço protegido com abrigo temporário, o que inclui alimentação, higiene, vestuário, atendimento individual e em grupo.



Oferecer espaço de discussão e reflexão sobre a questão da violência contra a mulher, o protagonismo feminino e o papel da mulher na sociedade;

Fortalecer o vínculo das mulheres que são acolhidas junto aos filhos;

Oferecer, junto a Rede de Apoio da Ocupação Mirabal, atendimento psicológico, social e jurídico para as mulheres acolhidas;

Articular junto a Rede de Assistência Social do Estado e do Município;

Realizar projetos e oficinas de capacitação para mulheres que possam gerar renda coletiva e individual a partir da inserção no mercado de trabalho;



Após 2 anos de luta judicial e 1 ano de negociação com entes públicos do Município de Porto Alegre e do Estado, encontramos uma solução.

Ao Movimento foi destinado um prédio de uma escola estadual que estava fechada há 2 anos.

O acordo foi feito em 2018, porém, a Prefeitura de Porto Alegre, proprietária do prédio, nunca entregou as chaves para darmos continuidade ao nosso trabalho.



Assim, as mulheres do Movimento Olga Benário no Rio Grande do Sul realizaram uma nova ocupação, na escola que nos foi atribuída. Isto ocorreu em 7 de setembro de 2018.





Atualmente temos buscado o diálogo com a gestão da prefeitura de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul para interromper o processo de reintegração de posse.



NESSES QUASE 3 ANOS DE LUTA TIVEMOS MUITAS VITÓRIAS

Acolhemos mais de 300 mulheres em situação de violência doméstica e vulnerabilidade;

Abrigamos mais de 100 mulheres e seus filhos e filhas;

Realizamos dezenas de debates buscando fortalecer a rede de enfrentamento de violência às mulheres;

Organizamos feiras, saraus, festivais, peças de teatro abertos à comunidade.



A Rede de acolhimento da Ocupação Mulheres Mirabal já está estruturada, contando com mulheres profissionais da área do Direito, do Serviço Social, da Psicologia, da Educação Social, de militantes que atuam diretamente com população em situação de rua e LGBTI.



MAS AINDA HÁ MUITO O QUE FAZER...

Hoje, a Casa de referência Mulheres Mirabal precisa da **garantia de um local** para seguir suas atividades.

Sabemos que nossa Casa não consegue abrigar todas as demandas de nossa cidade. Queremos **mais Casas de Referência** que atuem para além do abrigo e acolhimento, abertas à comunidade para que através da emancipação e da educação possamos **atingir a raiz do problema da violência** contra as mulheres.



09DICI17



telesur

BRASIL

PESE A LOS MÁS DE 500 CASOS DE VIOLENCIA DE GÉNERO
TEMER CERRO EL MINISTERIO DE LA MUJER AL TOMAR EL PODER

R SANCIONES CONTRA EE.UU. POR RECONOCIMIENTO DE JERUSALÉN || Señal en vi

